

Ulisses-Colagens: As Sereias

juny kp!¹

Resumo: Interpretação artística de juny kp! do Episódio 11, “As sereias”, de *Ulisses*, de James Joyce.

Palavras-chave: *Ulisses*. James Joyce. Sereias. Colagem.

Abstract: Artistic interpretation by juny kp! of Episode 11 - “The Sirens”, from *Ulysses*, by James Joyce.

Keywords: *Ulysses*. James Joyce. Sirens. Collage.

¹ E-mail: junykp@casadecriar.com.br.

Fuga per canonem

A fuga é uma composição polifônica, escrita em estilo contrapontístico, sobre um tema único ou sujeito, exposto sucessivamente numa ordem tonal determinada pela lei das cadências. O estilo contrapontístico repousa principalmente sobre a imitação, isto é, sobre a reprodução sucessiva dos mesmos desenhos rítmicos ou melódicos, por duas ou mais vozes diferentes, nos diversos graus da escala. A imitação rigorosa de um desenho dado recebe o nome de *canon* (cânone). A escrita em imitações e em cânones deu início às primeiras formas de contraponto vocal", de onde a fuga retira as suas origens (d'Indy, 1909, p. 19).²

Joyce utiliza a linguagem verbal e a musical. Os variados sons (de fora e de dentro do bar do Ormond Hotel) e sua repetição são elementos especialmente "significantes" do texto.

Quem?

Leopold Bloom

Lydia Douce, garçonete (= "bronze")

Mina Kennedy, garçonete (= "ouro")

Pat, um garçom surdo

Simon Dedalus

Richie Goulding, tio de Stephen Dedalus

Blazes Boylan Lenehan

"padre" Cowley Ben Dollard

George Lidwell

Tom Kernan

² D'Indy, Vincent. *Cours de composition musicale*. 2º livro, 2ª parte. Paris: Durand, 1909.

Resumo do episódio

Bloom compra jornal, vê o carro de Blazes Boylan estacionado em frente ao hotel Ormond e desconfia que ele esteja lá dentro. Entra com o amigo Ritchie Goulding. Boylan flerta com as garçonetes e vai embora. Simon Dedalus, pai de Stephen, toca ao piano e canta, Ben Dollard canta. Uma balada sobre a revolta irlandesa. Atmosfera de nacionalismo. Bloom, alheio, pensa em Molly, escreve uma resposta à carta de Martha Cardiff. Depois sai.

O episódio compõe-se de inúmeros fragmentos que se relacionam como uma fuga. A técnica adequada às sereias é a música; daí estar repleto de canto e música. Falas e associações também são arranjadas como música, algumas palavras fragmentadas, a ponto de se tornarem puros sons. A narrativa lógica se dilui e a música é uma espécie de voz narradora. Resta a mente de Bloom, de novo desconfiado de que Boylan tenha ido visitar Molly.

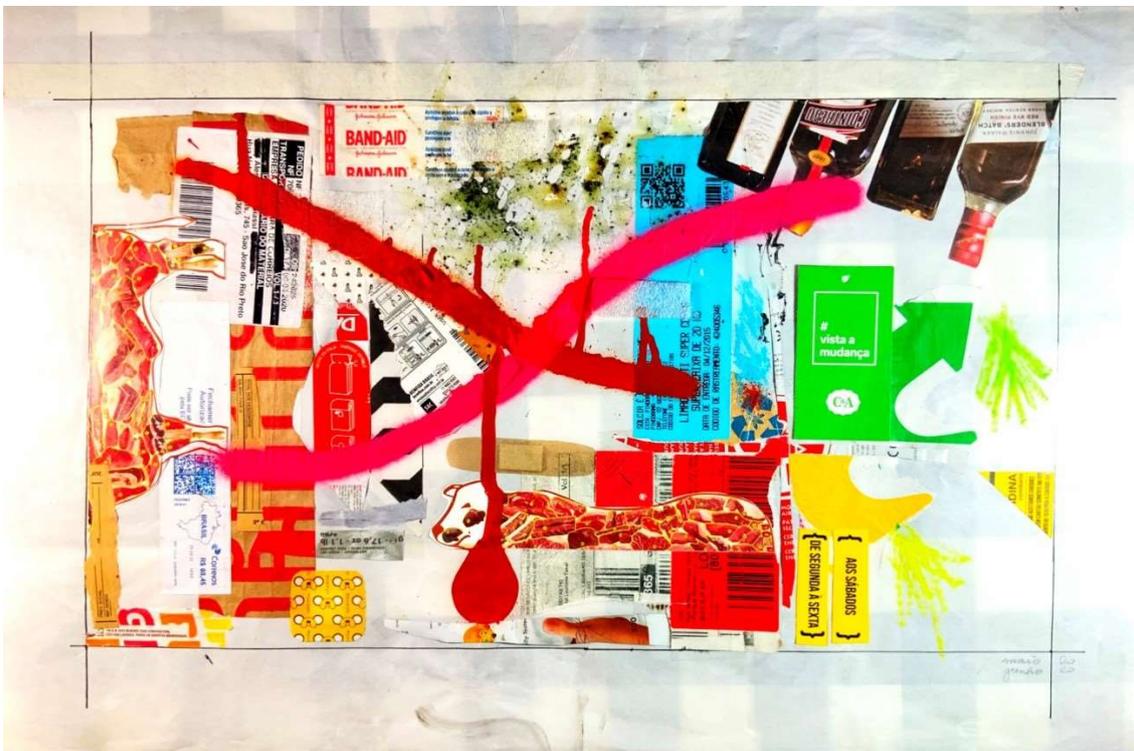
Colagem

A colagem, aqui, atua como meio para as diversas vozes, ruídos e sobretons. Há uma multidão de barulhos acontecendo simultaneamente dentro do espaço-tempo do bar do Hotel Ormond, Dublin.

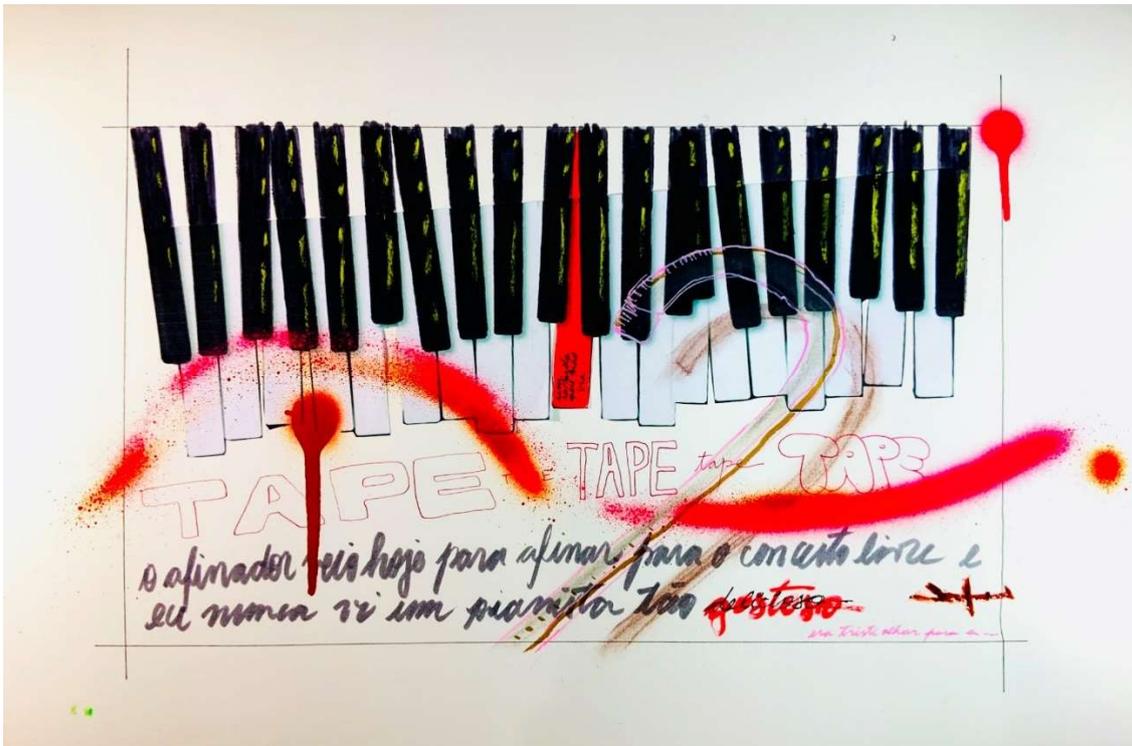
Não procurei ser didático, como Joyce não o é. Temos aqui, sim, uma leitura do caos escrito, nesse caso mais detalhado, no episódio “As Sereias”.

Ouçã o canto e seja devorado. Perca-se por entre recorte, retalhos, colas e rabiscos. Cores e sabores, logotipos e tipologias, texturas e dimensões se espalham e preenchem a superfície do papel.

Ulisses-colagens, por juny kp!









Sobre o artista

Artista, Pai, Educador, Curador, Designer Gráfico, Produtor Cultural, Pesquisador e Diretor Criativo da casa de criar, escritório de arte. É Mestrando no Programa de Arquitetura e Urbanismo, pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo IAU/USP, São Carlos em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo (2022-25). É precursor na internacionalização do Breaking brasileiro, ao fazer a curadoria da crew Supersonic BBoys para o BOTY 2000, em Hannover, e do BBoy Pelezinho para o Red Bull BC One 2005, Berlim, ambos na Alemanha. Também curou a participação da crew Tsunami AllStars no R16, Coréia do Sul (2007 e 2008). Como artista plástico, há 30 anos trabalha com multimeios e intervenções urbanas. Seu terreiro é a rua. O esquecimento da memória, a veracidade da mentira e a certeza da dúvida, assim como o vazio urbano e o efeito gentrificador são suas atuais linhas de pesquisa.

